Fundação Pontifícia **ACN** – Ajuda à Igreja que Sofre

Eco do Amor

Informativo **Eco do Amor** | Ano 73 • Novembro de 2026



Uma vida vivida com os olhos para a eternidade

Onde o amor dorme

pág. 4

FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA

A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 140 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor
Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(11) 92044-6496 WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Cocozza, 149
Vila Mariana · SP · 04017-090 · Brasil

Doe agora pelo nosso site **acn.org.br/doacao**
ou via PIX pelo QR-Code abaixo
chave PIX: **pix@acn.org.br**

Assista ao nosso programa de televisão 'A Igreja pelo Mundo' na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (terças-feiras, às 16h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.

acn_br @acnbrasil acnbr

Ajuda à Igreja que Sofre
ACN BRASIL

FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA



face a face com o Amor



Frei Rogério Lima
Assistente Eclesiástico Nacional

Reconheço o quanto é difícil e exigente abraçar uma profunda meditação sobre a certeza da morte, que é o desfecho da nossa peregrinação terrena. É um tema que mexe conosco, pois cada ser humano encara o luto de forma diferente.

A dor de perder um familiar próximo não é a mesma de perder uma pessoa conhecida. Podemos ampliar essas inquietações diante do sofrimento das vítimas de desastres, das inúmeras violências ou ao escutarmos, simplesmente, que alguém "passou dessa vida para outra".

Não faz muito tempo, na pandemia, assistimos aos lamentos de uma separação brusca. Sentimos a dor profunda de não poder nos despedir e experimentamos o quanto é acentuada a nossa vulnerabilidade. Para nós, representou uma crise aguda, mas na vida de tantos irmãos espalhados pelo mundo, que vivem em cenários de conflito, a sombra da morte é uma presença constante.

Contudo, em nossa espiritualidade cristã, essa separação física não significa o apagar-se por completo. Nossa fé nos conduz a uma outra compreensão: a morte não é um ponto final isolado, mas a passagem necessária para a plenitude da vida. É aqui que chego ao ponto central desta reflexão: a urgência de nos prepararmos para o colocar-se face a face com Cristo.

O encontro diante do Senhor requer preparo do coração. Ao morrer, o ser humano encontrar-se-á diante de Cristo, face a face, e esse instante será o cume de tudo o que ele experimentou, escolheu e acreditou no seu peregrinar. É o momento em que se cumpre a oração de Jesus: "Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estiver e vejam a minha glória" (Jo 17, 24). É a hora de pedir com fé: Senhor, lembra-te de mim no Teu Reino.

A certeza que vive em nós é a de que um dia veremos a Deus. A esperança que nos acompanha é consoladora: "Deus enxugará toda lágrima dos nossos olhos, pois a morte já não existirá. Nem luto, nem choro, nem dor" (Ap 21,4). Somos simplesmente hóspedes passageiros nesta terra. O grande desafio é construir laços de eternidade hoje, preparando o espírito para esse face a face com o amor divino.



Onde o amor dorme

Nos últimos anos, uma benfeitora se aproximou muito da ACN. Ela tinha mais de 90 anos e, sempre que possível, participava das Missas na capela da ACN Brasil, em São Paulo. Ela era uma pessoa muito simples, sempre preferindo usar o transporte público. No entanto, ela fazia grandes doações.

Ela realizou sua Páscoa definitiva há pouco tempo. Não tinha familiares. No seu velório, praticamente só estavam os colaboradores da ACN e alguns vizinhos. Ela havia deixado a ACN como herdeira de seu patrimônio. Ou seja, ela desejou que seus bens pudessem ajudar os que mais sofrem mesmo quando ela já não estivesse aqui.

Ao visitar sua casa, no quarto daquela benfeitora havia poucas coisas: um guarda-roupa antigo, com poucas roupas penduradas; uma cama de solteiro, com um colchão já gasto pelo tempo e roupas de cama simples; ao lado, duas cadeiras de madeira faziam as vezes de mesas de cabeceira; sobre elas, livros de espiritualidade franciscana, uma Bíblia, folhetos devocionais e alguns terços. Era ali que vivia uma mulher que tinha muito mais do que aquilo que seus olhos revelavam. Seu quarto simples contrastava com o seu patrimônio.

Como ela sempre desejou, seu nome permanecerá reservado, mas seu testemunho é inspirador. Em uma de suas visitas à sede da ACN Brasil, ela contou como



Representação visual criada por inteligência artificial.

Saiba mais sobre o Testamento de Amor: a ACN oferece orientação sobre o processo e acompanhamento jurídico e fraterno.

Entre em contato pelo WhatsApp (11) 96451-0050, pelo telefone 0800 77 099 27 ou pelo e-mail heranca@acn.org.br

chegou à decisão de deixar parte de seus bens para a Fundação Pontifícia: "Eu sempre quis ajudar, mas não sabia qual obra devia enviar essa ajuda. Pensei em instituições que ajudam a tirar pessoas do vício, depois pensei em ajudar crianças órfãs, depois em grupos que assistem pessoas em situação de rua. Aí conheci a ACN e descobri que, doando para ela, eu estaria ajudando a todas essas obras e muitas outras."

Talvez aquela escolha ajude a explicar também o que havia em seu quarto. Não se tratava apenas de uma mulher que possuía muito e gastava pouco. Havia ali uma maneira de enxergar o próprio patrimônio como uma possibilidade de fazer o bem. Para ela, aqueles bens podiam cumprir uma missão que ia além de sua própria história: tornar-se uma forma concreta de amar pessoas que ela jamais conheceria.

Na ACN, a doação de uma herança é chamada de "Testamento de Amor", e é uma forma de continuar apoiando a Igreja onde ela é mais necessitada e perseguida. E não é preciso ter um grande patrimônio para começar a pensar nessa possibilidade. Uma herança pode incluir apenas uma parte dos bens e, ainda assim, transformar-se em uma grande expressão de amor.

Se você também deseja fazer esse planejamento, mas não sabe por onde começar, a ACN oferece acompanhamento jurídico e fraterno durante o processo.



Cerimônia de encerramento na Escola e Jardim de Infância do Patriarcado Latino de Jerusalém. Mais do que uma formatura, ver as portas abertas novamente em Gaza é celebrar o "Ano da Esperança" e ter a certeza de que essas crianças voltarão a ter um futuro.

Escola Católica em Gaza reabre após quase três anos de guerra

A Escola Católica da Sagrada Família, localizada no centro histórico de Gaza, reabriu as portas para aproximadamente 1.000 alunos após quase três anos de guerra. Para o Padre Gabriel Romanelli, pároco local, a retomada das aulas é considerada "uma luz na escuridão" para uma população que tem sofrido tanto.

A instituição atende a comunidade em geral. A maioria dos estudantes é muçulmana, o que faz da escola um belo espaço de convivência em meio à devastação. Outro marco é que, pela primeira vez, todos os estudantes cristãos de Gaza — cerca de 130 alunos — estudarão juntos. Isso cria um forte senso de união e mostra que as famílias não estão sozinhas.

Faz pouco tempo, o prédio servia de refúgio para mais de 450 pessoas que fugiam dos bombardeios. "A destruição está por toda parte. Mas trabalhamos muito para tornar a escola um ambiente limpo, onde as crianças se sintam seguras", explica o Padre Romanelli.

O desafio atual vai além do espaço físico: a guerra feriu profundamente a alma. Professores e alunos carregam grandes traumas. Por isso, a escola passou a oferecer apoio psicológico, algo inédito por lá. As crianças chegam a pedir para ficar no colégio após as aulas, dizendo: "Padre, não temos nada para fazer e nenhum lugar para ir". Tentando devolver alguma normalidade, a paróquia leva as famílias à praia aos domingos, oferecendo momentos de recreação em meio aos escombros.

Com o apoio contínuo dos benfeitores da ACN, a reabertura representa um verdadeiro recomeço. Para o sacerdote, ver as crianças chegando de uniforme traz um enorme consolo: "A escola significa muito para as pessoas. Mostra que existe um futuro".



Em clima de festa e em plena construção, a comunidade e o sacerdote celebram no telhado da Paróquia de São Jorge, em Bangladesh. Apoiada pelos benfeitores da ACN, a obra é um sinal visível de esperança e alegria para os cristãos de Mariamnagar.



Diácono Bruno
Colaborador
ACN

Queridos amigos,

"Saber que ela [a morte] existe, e sobretudo meditar sobre ela, ensina-nos a escolher o que realmente queremos fazer com a nossa vida". Esta reflexão do Papa Leão XIV nos tira da zona de conforto.

Na prática, vivemos como se não fôssemos morrer. Quando o assunto surge, nós o evitamos a todo custo. Mesmo como pessoas de fé, que creem na ressurreição, ainda sentimos medo dessa passagem ou, como muitos diriam, medo da forma como ela virá.

Contudo, o Papa nos traz um alerta essencial: mais do que temer a morte, devemos nos preocupar com a vida.

O que você tem feito desse dom tão precioso que é a sua existência? Como tem gastado o seu tempo? Como tem cuidado daqueles que cruzam a sua história? Precisamos estar atentos para não relativizar o que é absoluto e absolutizar o que é relativo.

No nosso juízo particular, esse encontro face a face com Jesus que acontece logo após a nossa morte, acredito que Ele não apresentará uma lista de quantas Missas participamos ou de quantos Rosários rezamos. Ele nos pedirá contas do que fizemos com a vida que nos deu e de como amamos as pessoas que nos foram confiadas.

O amanhã pode não existir.
O dia de viver e de amar é hoje!

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão

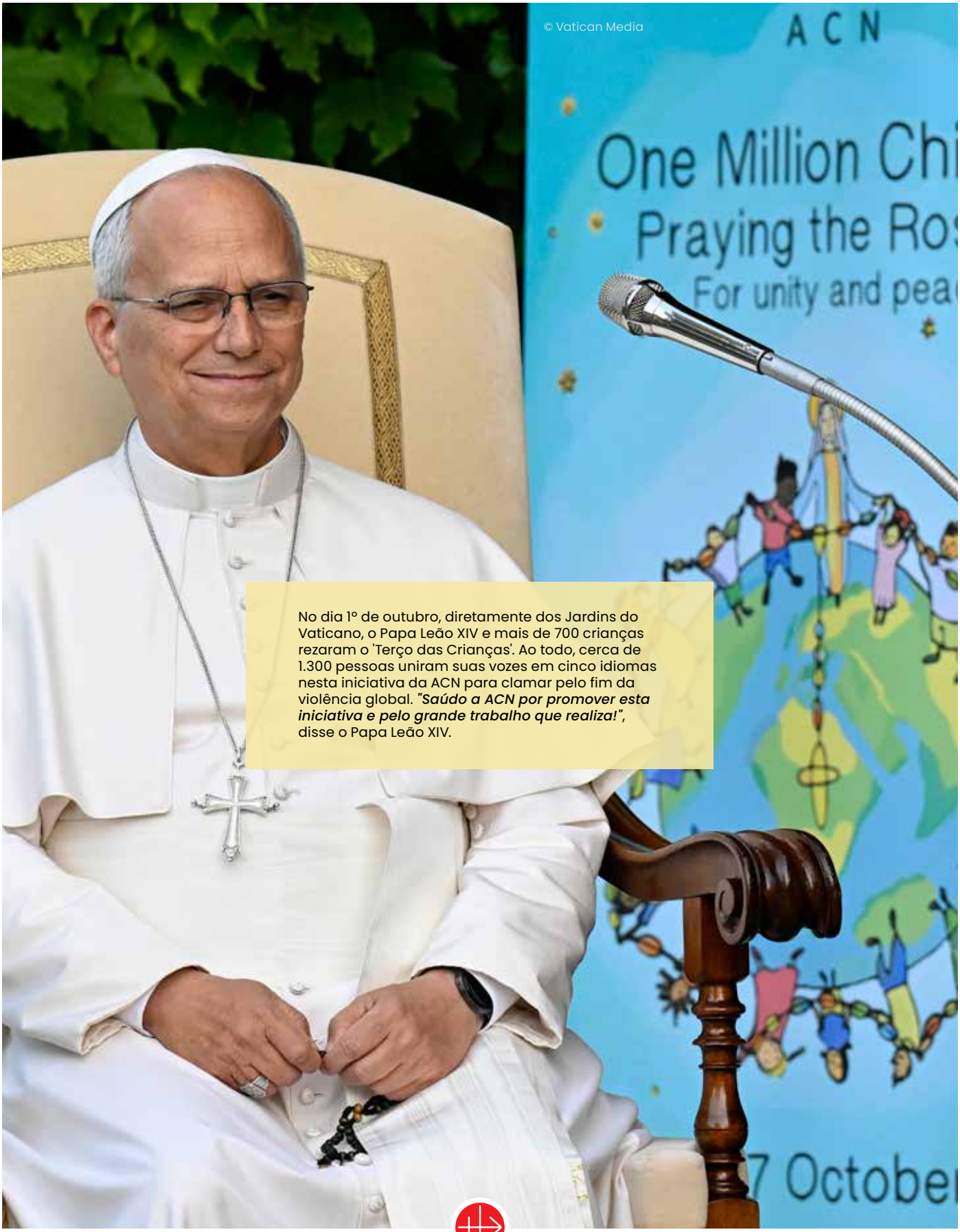
De mãos dadas

Repetirei milhares de vezes: amo vocês, que me enchem de força, esperança e confiança, mesmo quando as dores parecem ser insuportáveis! Estar com vocês, nessa caminhada, é um dos maiores presentes que Deus me deu. Estejamos unidos, de mãos dadas, na certeza de que o bem sempre vence. De um benfeitor do Brasil

Verdadeira alegria

É uma grande alegria para o meu coração poder contribuir, nem que seja com tão pouco, com a ACN. De uma benfeitora do Brasil

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:
Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP
0800 77 099 27 | atedimento@acn.org.br | (11) 92044-6496 WhatsApp



No dia 1º de outubro, diretamente dos Jardins do Vaticano, o Papa Leão XIV e mais de 700 crianças rezaram o 'Terço das Crianças'. Ao todo, cerca de 1.300 pessoas uniram suas vozes em cinco idiomas nesta iniciativa da ACN para clamar pelo fim da violência global. ***"Saúdo a ACN por promover esta iniciativa e pelo grande trabalho que realiza!"***, disse o Papa Leão XIV.

Evite o descarte deste informativo. **Repasse-o a outra pessoa!**

Participe você também desta obra de amor!

ACN no Brasil: Rua Carlos Vitor Cocozza 149 · Vila Mariana · SP · 04017-090
Tel. 0800 77 099 27 · WhatsApp (11) 92044-6496 · atendimento@acn.org.br · www.acn.org.br
acn_br @acnbrasil acnbr